O GUARDA-CHUVA

JOÃO PEREIRA ERA MAIS UM, ENTRE
MILHARES DE PESSOAS DO INTERIOR
QUE, FASCINADOS PELAS LUZES E A VI-
DA TREPIDANTE, VEM TENTAR A SOR-
TE NA CIDADE GRANDE.
MAS AS COISAS PARA ELE NÃO COR-
RIAM BEM E DEPOIS DE MESES DE
LUTA... SE VIU SEM DINHEIRO E SEM
NENHUMA PERSPECTIVA DE MELHORA...

TEXTO: LUIS QUEVEDO

DESENHOS: EUGENIO COLONNESE

JOÃO PEREIRA SE ENCONTROU FRENTE A UM CEMITÉRIO !
PUXA ! UM CEMITÉRIO ! DEVO TER ME AFASTADO MUITO !
AINDA BEM QUE A CHUVA PASSOU. E NÃO SE VÊ VIV'ALMA . TAMBÉM QUEM SE ATREVERIA A SAIR NUMA NOITE ASSIM !
MAS... AQUELE VELHO ! QUE FAZ ELE ALI ? ATÉ HÁ POUCO NÃO HAVIA NINGUÉM !
ESTRANHO... QUEM PODERÁ SER ? PARECEU-ME QUE SAIU DO CEMITÉRIO... MAS O PORTÃO ESTÁ TRANCADO !
E NAQUELA SITUAÇÃO AFLITIVA EM QUE JOÃO PEREIRA SE ENCONTRAVA TEVE UMA IDÉIA : ROUBAR !
SIM ! APROVEITAREI ESTA OPORTUNIDADE !
NÃO ! NÃO IREI MATÁ-LO ... APENAS UM SÓ GOLPE DO SEU PRÓPRIO GUARDA-CHUVA E BASTARÁ PARA DEIXÁ-LO DESMAIADO !
2
UMA RÁPIDA OLHADA AO SEU REDOR BASTOU PARA ASSEGURAR-LHE QUE NÃO HAVIA NINGUÉM NA REDONDEZA . ACERCOU-SE RAPIDAMENTE, TOMOU-LHE O GUARDA-CHUVA E...
COM O GOLPE O HOMEM CAIU PESADAMENTE AO SOLO SEM OMITIR UM ÚNICO SOM !
PUXA ! QUE MISÉRIA ! SÓ MIL CRUZEIROS E UM CARTÃO COM SEU NOME E ENDEREÇO !
FOI ENTÃO QUE JOÃO PEREIRA FEZ UMA ESTARRECEDORA DESCOBERTA !
MEU DEUS ! ESTE HOMEM ESTÁ MORTO ! EU O MATEI !...
MAS EU NÃO QUERIA MATÁ-LO ! APENAS UM POUCO DE DINHEIRO PARA PODER VOLTAR PARA MINHA TERRA ! AGORA TENHO QUE FUGIR ANTES QUE CHEGUE ALGUÉM !
UM BONDE ! QUE SORTE !!!

A MENTE DE JOÃO PEREIRA ESTAVA CONFUSA. AO RUÍDO DO BONDE, EM SEU CÉREBRO ATURDIDO FORMAVAM TÉTRICAS IMAGENS... ELE NÃO ERA MAIS UM HOMEM EM BUSCA DO SEU LAR... ERA UM ASSASSINO EM FUGA!
148
MESMO ASSIM CONCEBEU UM PLANO, UM PLANO GENIAL QUE NÃO PODERIA FALHAR...
SIM... ESTE DARÁ CERTO!
MAIS ADIANTE DESCEU DO BONDE E SE PÔS A CAMINHAR POR UMA RUA ESCURA E SILENCIOSA!
SEGUNDO O CARTÃO O APARTAMENTO FICA AQUI PERTO!
SERÁ FÁCIL CONSEGUIR O DINHEIRO. COMO PROVA LEVO O CARTÃO E O GUARDA-CHUVA. DIREI QUE ELE ME MANDOU!
COM MÃO TRÊMULA APERTOU A CAMPAINHA DO APARTAMENTO...
À PORTA SURGIRAM DUAS MULHERES: UMA IDOSA E OUTRA JOVEM E BONITA. AMBAS TRAJAVAM VESTIDOS NEGROS E TINHAM FEIÇÕES ABATIDAS. JOÃO PEREIRA PERGUNTOU: -O SENHOR CUNHA MORA AQUI? AS DUAS MULHERES OLHARAM-NO EM SILÊNCIO!
O SENHOR DESCULPE, MAS... ERA AMIGO DE MEU PAI?
SIM! ÍNTIMO AMIGO. MAS... COMO ASSIM? "ERA"...
COMPREENDO! O SENHOR AINDA NÃO SABE? MEU PAI MORREU HÁ DOIS MESES ATRÁS!
NÃO!!! NÃO É POSSÍVEL!!! EU... EU...
ESPERE! NÃO VÁ ASSIM!... SE O SENHOR DESEJA ALGUMA COISA, TALVEZ NÓS...
NÃO!!! NÃO! NADA...
QUE ESTRANHO... SE PAPAI FOI ENTERRADO COM ELE!... SOU CAPAZ DE JURAR QUE ERA O MESMO GUARDA-CHUVA DE PAPAI!

OBRA EXECUTADA NAS OFICINAS DO
IBEP - Instituto Brasileiro de Edições Pedagogicas
Rua Joly N.º 294 - Fone: 291-2355 - PABX - CEP: 03016
Caixa Postal 5.312 - São Paulo - Brasil